

Relatório de Gestão

Gap Absoluto FIC FIM – Novembro de 2023

ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

Em novembro, o mercado internacional foi marcado pelo processo de fechamento das curvas de juros nos principais países desenvolvidos. As motivações para tal movimento começam ainda no mês de outubro, quando o Tesouro Americano encurtou as emissões de títulos de dívida pública, reduzindo a pressão altista sob a parte longa da curva. Adicionalmente, depois de um terceiro trimestre bastante robusto, a atividade americana começa a dar sinais de desaceleração. Após crescer a um ritmo anualizado de cerca de 5%, o quarto trimestre deve ver uma economia com crescimento mais próximo do potencial. Além disso, os dados relacionados ao mercado de trabalho, apesar de ainda evidenciarem um quadro de aperto significativo, já começam a mostrar uma situação um pouco mais sustentável. O ritmo de criação de vagas diminuiu, a taxa de desemprego teve uma leve alta (mesmo que motivada pelo aumento na taxa de participação) e o crescimento mais tímido da massa salarial parece ser consistente com uma desaceleração marginal da inflação. Essa, por sua vez, também trouxe notícias que auxiliaram no fechamento das curvas de juros globais. O resultado do CPI (inflação americana) para o mês de outubro ficou abaixo das expectativas do mercado, com uma surpresa desinflacionária disseminada entre vários itens. Diante de um ambiente de atividade ligeiramente mais fraca e com uma inflação que parece mais controlada, o Banco Central americano optou por suavizar um pouco o discurso. O grande destaque ficou por conta de Christopher Waller, membro do comitê que, pela primeira vez, falou abertamente na possibilidade de quedas na taxa de juros no ano que vem. O discurso mais brando do Federal Reserve levou o mercado a antecipar a precificação de cortes e hoje vemos os investidores atribuindo uma chance de cerca de 75% de um início de ciclo de afrouxamento monetário já em março.

Com o alívio expressivo nos juros americanos, as principais posições do fundo tiveram um bom resultado no mês. As posições aplicadas em juros nominais no Brasil foram o destaque positivo, mas posições aplicadas em juros globais e compradas no real também foram beneficiadas. No Brasil, os dados de inflação continuam mostrando uma desinflação relevante, com métricas de núcleos e subjacentes rodando em patamares muito próximos da meta. Adicionalmente, os dados de mais alta frequência mostram uma desaceleração

	Mês	Ano	12 meses
Bolsa Brasil	0,10%	-5,94%	-5,97%
Bolsa Internacional	-0,02%	-0,49%	-1,02%
BRL	0,34%	-2,94%	-3,73%
Moedas	-0,11%	2,80%	2,91%
Juros Nacional	3,27%	3,35%	2,91%
Juros Desenvolvidos	0,44%	-2,87%	-2,77%
Juros Emergentes	0,16%	0,30%	0,28%
Commodities	-0,20%	0,30%	0,31%
Valor Relativo	0,00%	-0,24%	-0,26%
Outros	-0,04%	-0,25%	-0,12%
CDI	0,92%	12,05%	13,30%
Despesas	-0,20%	-1,94%	-2,13%
Resultado	4,65%	4,14%	3,72%
%CDI	506%	34%	28%

da atividade em curso, ainda que gradual. O mercado de trabalho se mantém resiliente, mas entendemos que eventualmente a desaceleração da atividade se traduzirá numa moderação da geração de empregos. Nesse ambiente, continuamos vendo assimetria para uma Selic abaixo da precificação atual. O Banco Central tem repetido a mensagem de conforto com o ritmo atual de cortes e a necessidade de uma Selic terminal restritiva. No entanto, se o cenário de inflação benigna, atividade mais fraca e um externo menos adverso se confirmar, vemos espaço para a discussão de uma taxa terminal mais baixa, e, conseqüentemente, de aceleração do ritmo de cortes. Nesse sentido, estamos mantendo as posições aplicadas em juros nominais e tomadas na inclinação. Também temos atualmente uma posição relevante comprada no real contra o dólar. O Brasil tem sido destaque absoluto em termos de superávit comercial, o que

coloca a nossa moeda numa boa posição para se beneficiar de um movimento de dólar global mais fraco, acompanhando a virada do ciclo americano. No campo fiscal, seguimos acompanhando os diversos ruídos com atenção, mas mantendo uma visão mais construtiva do que a média do mercado. Apesar de discussões em torno de mudança de meta, flexibilizações e excepcionalizações, entendemos que a Fazenda segue comprometida com o restabelecimento do superávit primário, e a dúvida reside mais na velocidade com que conseguiremos implementar as medidas de receita propostas. A agenda de aumento de impostos é sempre difícil, mas as indicações atuais são de um bom andamento da pauta no Congresso até o final do ano.

Novembro de 2023

Objetivo

Superar o CDI em horizontes de médio e longo prazo.

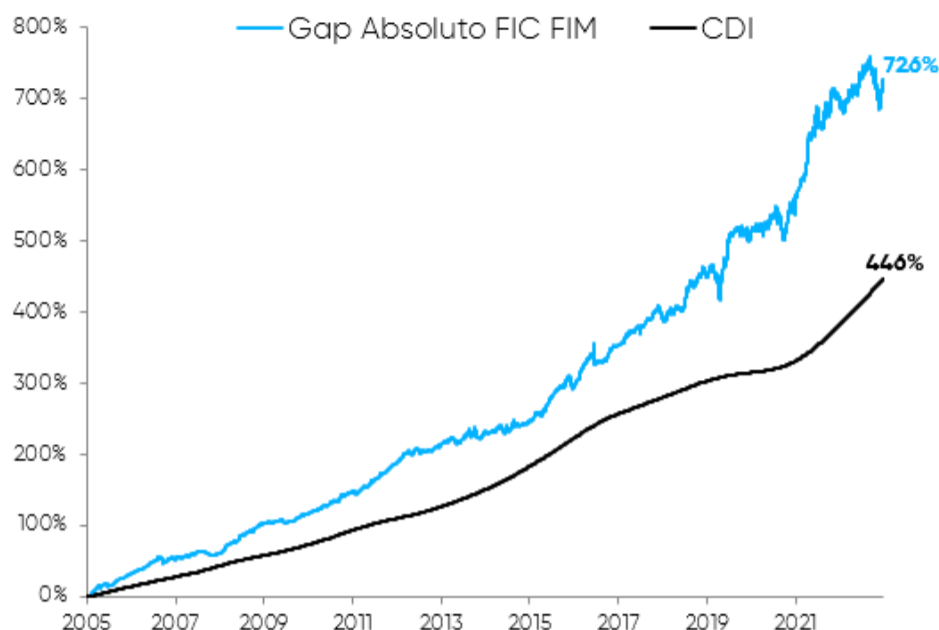
Público Alvo

Investidores em geral.

Política de investimento

Consiste em alocar no mínimo 95% de suas cotas no GAP ABSOLUTO MASTER FIM, que procura capturar oportunidades nos mais diversos mercados (principalmente em câmbio, juros e bolsa), tanto no Brasil quanto no exterior, tendo como pano de fundo análises macroeconômicas sólidas e um controle de risco efetivo.

Gráfico comparativo



Rentabilidades

Fundo x Índice	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses	Início*
Gap Absoluto FIC FIM	4,65%	4,14%	3,72%	27,02%	37,11%	725,55%
% CDI	506%	34%	28%	101%	117%	163%

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI
2023	0,38%	1,99%	-0,45%	-0,17%	2,87%	0,96%	1,90%	-2,75%	-1,22%	-3,78%	4,65%		4,14%	12,05%
2022	1,93%	2,08%	6,55%	1,70%	3,42%	-2,41%	2,03%	-0,22%	3,65%	-0,30%	-1,32%	-0,40%	17,67%	12,37%
2021	-0,47%	0,22%	1,73%	-0,35%	1,49%	1,90%	-3,38%	-3,06%	5,20%	0,68%	1,65%	3,66%	9,32%	4,40%
2020	-0,79%	-2,39%	0,65%	4,27%	5,21%	1,24%	1,48%	-1,07%	-0,17%	-0,80%	-0,14%	2,35%	10,01%	2,77%
2019	3,35%	-1,21%	1,16%	-0,48%	1,80%	3,90%	1,04%	0,45%	2,41%	1,17%	-1,72%	1,91%	14,50%	5,97%

		Volatilidade
% meses positivos	77,2%	12 meses
% meses acima do CDI	58,6%	24 meses
% meses acima de 150% do CDI	48,8%	36 meses
maior retorno mensal	8,08%	48 meses
menor retorno mensal	-3,84%	Início*
		8,42%
		8,04%
		7,94%
		8,30%
		5,74%

Informações

PL atual do fundo: R\$ 619.901.927,24

PL médio (12 meses): R\$ 705.289.628,02

PL da Estratégia: R\$ 1.634.523.397,30

Valor de aplicação inicial: R\$ 500,00.

Valor mínimo de movimentação: R\$ 100,00.

Saldo mínimo de permanência: R\$ 100,00.

Aplicação: Cota D+0.

Resgate: Cota D+30 (corridos) com isenção de

taxa de saída e Cota D+0 com taxa de saída de 5%.

Liquidação Financeira: D+1 (útil)

Classificação Tributária: Longo prazo.

Taxa de Administração: 1,95% ao ano

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI

CNPJ: 01.823.373/0001-25

Código Anbima: 109630

Categoria Anbima: Multimercados Macro.

Gestora: GAP Gestora de Recursos LTDA.

Administrador e Distribuidor: BTG Pactual Serviços Financeiros

Auditor: Ernst & Young Auditores Independentes

Custodiante: Banco BTG Pactual

Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gap não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Leia o material técnico do Fundo antes de investir, disponível no website da gestora (gapasset.com.br) e/ou junto aos Distribuidores e Administrador do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com risco daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Não há garantia de que este fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. Computando-se eventuais investimentos do Fundo em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,2 % aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. (*) Data de início da gestão: 30/12/2005 / Data de início das atividades: 16/05/1997

